

BANRISUL

A Chapa 2-Abrace a Cabergs representa os funcionários na caixa de assistência

As eleições para o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul [Cabergs] se estendem até o dia 20 de novembro, segunda-feira.

A Chapa 2 vai representar os interesses do conjunto de funcionárias e funcionários do Banrisul. Ela é composta de dirigentes sindicais que têm uma larga trajetória

de luta pelos direitos dos e das banrisulenses e também por colegas da base dispostos a abraçarem a Cabergs e a tornarem a caixa de assistência cada vez melhor.

Se você ainda não votou, reserve um tempinho; é simples e rápido, 2 ou 3 minutos, no máximo. Acesse o sítio www.cabergs.org.br e dê o teu apoio à **Chapa 2-Abrace a Cabergs**.

GOVERNO FEDERAL I

Temer aprova privatizações na surdina

O governo corrupto de Michel Temer aproveitou-se do feriado de 02/11, Dia de Finados, para facilitar o “enterro” do patrimônio público. Na surdina, ele baixou o Decreto 9.188/17 que permite às sociedades de economia mista [empresas com capital público e privado, como Banco do Brasil, Petrobras, Eletrobras e outras], venderem “ativos” sem a necessidade de licitação.

Atualmente, essas S.A.

funcionam como conglomerados, têm uma empresa controladora e diversas subsidiárias e empresas controladas. A Petrobras, por exemplo, possui como subsidiárias a Petrobras Distribuidora, a Petrobras Biocombustível, a Transpetro, a Gaspetro e a Liquigás. Já o Grupo Banco do Brasil tem a BB Seguros e Participações, a BrasilPrev Seguros e Previdência, a Brasil Capitalização, IRB Resseguros e outras.

GOVERNO FEDERAL II

As empresas públicas pertencem ao povo e não a um governo qualquer

Ao dispensar qualquer tipo de licitação, o Decreto 9.188/2017 expõe os métodos extremamente anti-democráticos que vêm sendo utilizados pelo governo Temer para alterar diversos artigos da Constituição e de leis. A ênfase se dá para a participação de empresas estrangeiras e sequer inclui a participação do Congresso corrupto. Muito menos os trabalhadores e trabalhadoras das empresas atingidas ou o povo brasileiro são consultados quanto à privatização.

Para entregar a riqueza nacional, o melhor para Temer é que

não ocorra qualquer debate. Na prática, o processo de “desinvestimento de ativos das sociedades de economia mista” permite que empresas como a Petrobras, Banco do Brasil, Eletrobras, entre outras, sejam 100% privatizadas.

Precisamos impedir essa dilapidação das empresas públicas e a privatização em pedaços pretendida pelo governo corrupto de Michel Temer. Somente conseguiremos isso com muita organização, mobilização e luta. As empresas públicas pertencem ao povo brasileiro e não a um governo qualquer.

BANCO DO BRASIL I

Aumentou o lucro...

Quase 10 mil postos de trabalho foram fechados

O Banco do Brasil obteve um lucro de R\$ 7,9 bilhões nos nove primeiros meses de 2017. O resultado representa um crescimento de 45,1% em relação ao ganho apurado no mesmo período do ano passado. Em contrapartida, o banco fechou quase 10 mil postos de trabalho em um ano. Foram, exatos, 9.854 os empregos ceifados desde 30 de setembro de 2016.

BANCO DO BRASIL II

E avançou o sucateamento

Banco está se apequenando

No final de 2012, o BB tinha 114.182 funcionários. Chegou a 5.524 agências em dezembro de 2014. No final de setembro deste ano, tinham sobrado 99.305 funcionários e 4.956 agências. Uma redução de quase 15 mil postos de trabalho e 653 agências.

O Banco do Brasil é um banco público, que precisa contribuir com o crescimento da economia do país. Quando analisamos seu balanço precisamos ir além do lucro apresentado pelo banco. Está crescendo, mas, em contrapartida, o banco está se apequenando na capacidade de atendimento da população.

PIADINHA

Dois amigos conversavam, quando um disse ao outro:

- Rapaz, estou muito chateado, me passaram para trás.

O outro amigo pergunta:

- Mas, como assim? O que aconteceu?

E o primeiro responde:

- Eu emprestei R\$ 200,00 a um cego, e ele disse que quando ele me ver, ele paga.